CONSCIENTIOTHERAPIA

Revista Paracientífica de Conscienciotерapeuticologia

Ano 13; N. 16; Setembro / 2024 – ISSN 2527-1792

Editorial

Conscientiotherapia. É com imensa satisfação que o Editorial da Revista *Conscientiotherapia* traz ao público a 16ª edição com 16 trabalhos a serem apresentados na *XVI Jornada de Conscienciotерapeuticologia,* nos dias 7 e 8 de setembro de 2024, tendo por eixo temático *Autodomínio Psicossomático.*

Pesquisas. Essa atividade encerra a *Semana da Conscienciotерapia* (de 30 de agosto a 8 de setembro), em comemoração ao 21º aniversário da OIC. A semana inicia com a 41ª turma do curso de campo *Imersão Projecioterápica,* e segue com 4 Dinâmicas Parapsíquicas e 1 *Laboratório de Técnicas Autoconscienciotерápicas* no próprio *campus* OIC. Além dessas atividades, voluntários dessa IC apresentarão, ao longo da semana, no *Tertuliarium*, *Tertúlias Conscienciológicas,* temas de pesquisa em Conscienciotерapeuticologia no *Epicentrismo em Debate,* na *Tertúlia Matinal* e no *Círculo Mentalsomático.* Tais exposições demonstram o aprofundamento, avanço e tecnicidade dessa especialidade.

Seção. Esta edição compreende 12 artigos e 4 resumos, contemplados nas seções *Abordagens Conscienciotерápicas, Autoconsciencioterapia, Resumos, Sindromologia* e *Terminologia Conscienciotерápica.*

Filmoconsciencioterapia. Essa publicação se inicia com o artigo de Bruna Seibel, Regina Estermann, Ivo Valente e Marília Souza, *Sinergismo Filmografia Conscienciotерápica–Autodomínio Psicossomático,* na seção *Abordagens Conscienciotерápicas,* descrevendo as relações entre a filmografia e a autoconsciencioterapia, em especial quanto à repercussão psicossomática; os autores ressaltam ser a filmoconsciencioterapia técnica esclarecedora de feridas emocionais e favorecedora do autodesassédio.

Resiliência. Em seguida, apresenta o trabalho de Gláucia Menezes, no qual a autora intitula e propõe o termo *Resiliência Conscienciotерápica,* abordando comportamentos e atitudes pró-resiliência em contraponto a elementos desfavoráveis a essa condição, a relação do termo com a Conscienciotерapeuticologia e a importância do tema para os intermissivistas.

Ansiosismo. Guilherme Ribeiro, no artigo *Parateraрêutica do Ansiosismo: Ferramentas Práticas Autoconscienciotерápicas,* estabelece a diferenciação entre ansiedade, ansiosismo e síndrome do ansiosismo sob a ótica do Paradigma Consciencial, apresentando perspectiva parassemiológica e técnicas de autenfrentamento, visando a parateraрêutica do ansiosismo propondo a especialidade Antiansiosismologia.

Retrotrauma. *Conscienciocterapia aplicada ao Retrotrauma* é o tema de Marco Almeida, abordando elementos conscienciocterápicos de autanamnese e paradiagnóstico aplicados ao retrotrauma, estabelecendo a possível correlação entre doenças e causas paragenéticas multiexistenciais, propondo, ao final, ferramentas autoterapêuticas úteis à identificação e correção de retrotraumas.

Afetividade. O artigo de Wanderlúcio Andrade, intitulado *Estudo de Elementos da Afetividade sob o Viés do Paradigma Consciencial,* oferece ao leitor estudo detalhado de elementos da afetividade sinalizando a existência de evolutividade na automanifestação afetiva, desde as emoções mais instintivas à transcendência da autotransafetividade. Propõe a balança afetiva como estratégia discernidora entre as gradações afetivas, aprimorando a acurácia avaliativa.

Cosmoética. A seção *Autoconsciencioterapia* inicia com o trabalho de Ana Paula Agra, *Autoconsciencioterapia aplicada à Hierarquização Cosmoética dos Autovalores,* no qual a autora apresenta a identificação e superação de posturas regressivas com base no medo, submissão, manipulação e conflito de valores. Demonstra como a aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas focadas na cosmoética ampliaram o autodiscernimento perante as escolhas prioritárias e a definição de limites, resultando em destemor perante os antagonismos. A publicação é trabalho de conclusão do *Curso para Formação do Conscienciocterapeuta* (CFC) da autora.

Autoconsciencioterapia. A seguir, Giuliana Costa apresenta o artigo *Autoconsciencioterapia aplicada à Relação entre Megatrafar do Controle e Surtos Emocionais,* expondo listagem de trafares associados ao megatravão, e as etapas do ciclo conscienciocterápico aplicadas desde a autoinvestigação até os indicadores de autossuperação.

Autoparaimunologia. Ludmilla Alkmim, em *Autoimunidade Psicossomatológica,* descreve o desenvolvimento dessa condição, expondo as variáveis inerentes, e correlaciona a autocognição das tonalidades afetivas com a Autoparaimunologia Psicossomatológica, apresentando o paradoxo no qual a homeostase da interassistencialidade parapsíquica avançada é gerada ao saber sentir a dor do outro, sem sofrimento pessoal.

Apriorismose. No artigo *Apriorismo Sadio no Autenfrentamento da Suposta Desafeição Alheia,* a autora Karine Brito apresenta o processo autoconsciencioterápico em andamento para superação da apriorismose afetiva envolvendo suposta desafeição alheia. Demonstra técnicas conscienciocterápicas utilizadas, reflexões decorrentes das autovivências, e indicadores de autossuperação propostos para alcançar neopatamar afetivo de apriorismo sadio.

Paracicatriz. *Interação Paracicatriz Psicossomática–Sinalética Energética Parapsíquica,* é o trabalho descrito por Sandra Tornieri, apresentando a interação e as correlações das paracicatrizes psicossomáticas com o aparecimento das sinaléticas pessoais. Utiliza-se do registro de autexperimentações durante atendimentos projecioterápicos realizados, concluindo que estes podem acelerar a identificação de sinalética psicossomática paracicatriciológica.

Autoprojecioterapia. Na seção *Resumos,* são apresentados 4 relatos ricos em vivências autoconsciencioterápicas. Carina Freire, no primeiro relato, *Patologias do Psicossoma e Autoprojecioterapia,* conta sobre os efeitos de significativa experiência projetiva na autoconsciencioterapia.

Autodesbloqueio. Luísa Consciência, com o segundo relato, *Cardiochacra enquanto Recurso Paraterapêutico,* demonstra a importância do autodesbloqueio cardiochacral e os respectivos resultados para a qualificação e potencialização da interassistência.

Benignidade. *Autodomínio Psicossomático pela Benignidade* é o terceiro relato, descrito por Patrícia Pandolfo, expressando a relação da perspectiva traforista da benignidade com o autodomínio do psicossoma.

Desinibição. Sissi Lopes, no quarto relato, *Autodesinibição Conscienciográfica e Parapsíquica,* compartilha um pouco de sua trajetória autoconsciencioterápica para enfrentamento e superação da inibição conscienciográfica e os efeitos desinibidores no desenvolvimento intelectual parapsíquico.

Síndrome. A seção *Sindromologia,* foco de aprofundamento pesquisístico e de atual produção consciencioterapeuticográfica em grupo, por voluntários da OIC, é representada por Juliana Remedios, com o tema *Ectopia Afetiva Autorretrobiográfica: Proposição Inicial de Subtipo da Síndrome da Ectopia Afetiva.* Aqui, a autora propõe novo diagnóstico, com base em casos estudados até o momento, no qual o objeto de afeição ectópica da conscin sindrômica é a retropersonalidade.

Miniglossário. Para finalizar, Flávia Aouar nos brinda com o *Miniglossário de Tonalidades Afetivas Homeostáticas: Coletânea Inicial de Termos Prioritários,* na seção *Terminologia Conscienciotерápica.* Este trabalho trata de coletânea autoprescritiva de termos relativos às tonalidades afetivas sadias, realizada pela autora a partir da autexperiência consciencioterapêutica por meio da técnica da imersão na homeostática*,* visando contribuir para o enriquecimento do repertório autocognitivo saudável e homeostático da conscin autopesquisadora. O trabalho será conferência de abertura da Jornada.

Proveito. A equipe de trabalho da *Conscientiotherapia* deseja a todos o aproveitamento pesquisístico e autoconsciencioterápico com os artigos e resumos aqui divulgados, e faz o convite aberto para voluntários, evolucientes auto e heteroconsciencioterapeutas compartilharem as próprias vivências e laboratórios conscienciais *(labcon)* por meio de trabalho escrito, conforme disposto nas *Chamadas de Trabalhos* no final desta edição, contribuindo e enriquecendo, assim, a especialidade Consciencioterapeuticologia.

Boa leitura,

Editorial *Conscientiotherapia*

Guilherme Ribeiro, Regina Estermann & Sissi Lopes